



F448b
15.ed.
Ferri, Mário Guimarães, 1918-
Botânica : morfologia externa das plantas (organografia) / Mário Guimarães Ferri. — 15. ed. — São Paulo : Nobel, 1983.

Bibliografia.
ISBN 85-213-0044-1

1. Botânica - Morfologia 2. Botânica - Organografia
I. Título.

Parte II

Material complementar de
Organografia
(morfologia externa) das
plantas vasculares –

Angiospermas

19 – Raízes adventícias com função de escora (re) oriundas de caule (ca) de planta de solo instável (*Rhizophora mangle*)

20 – Raiz tabular (rt) de figueira

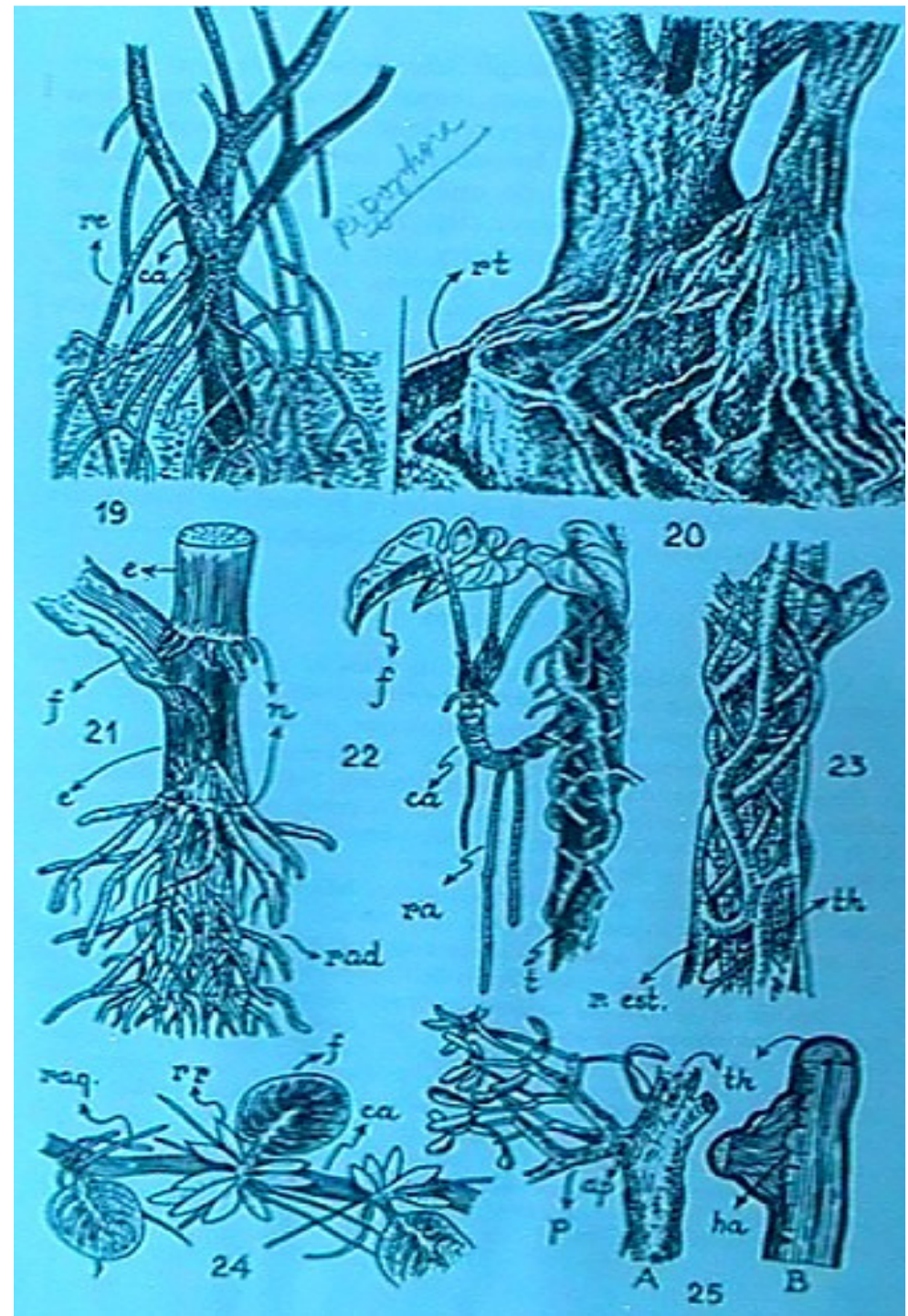
21 – Disposição de folhas (f) e raízes adventícias em milho. Detalhe para nós (n) e entrenós (e)

22 – Raízes adventícias aéreas (ra) na epífita conhecida como imbé (*Philodendron* sp)

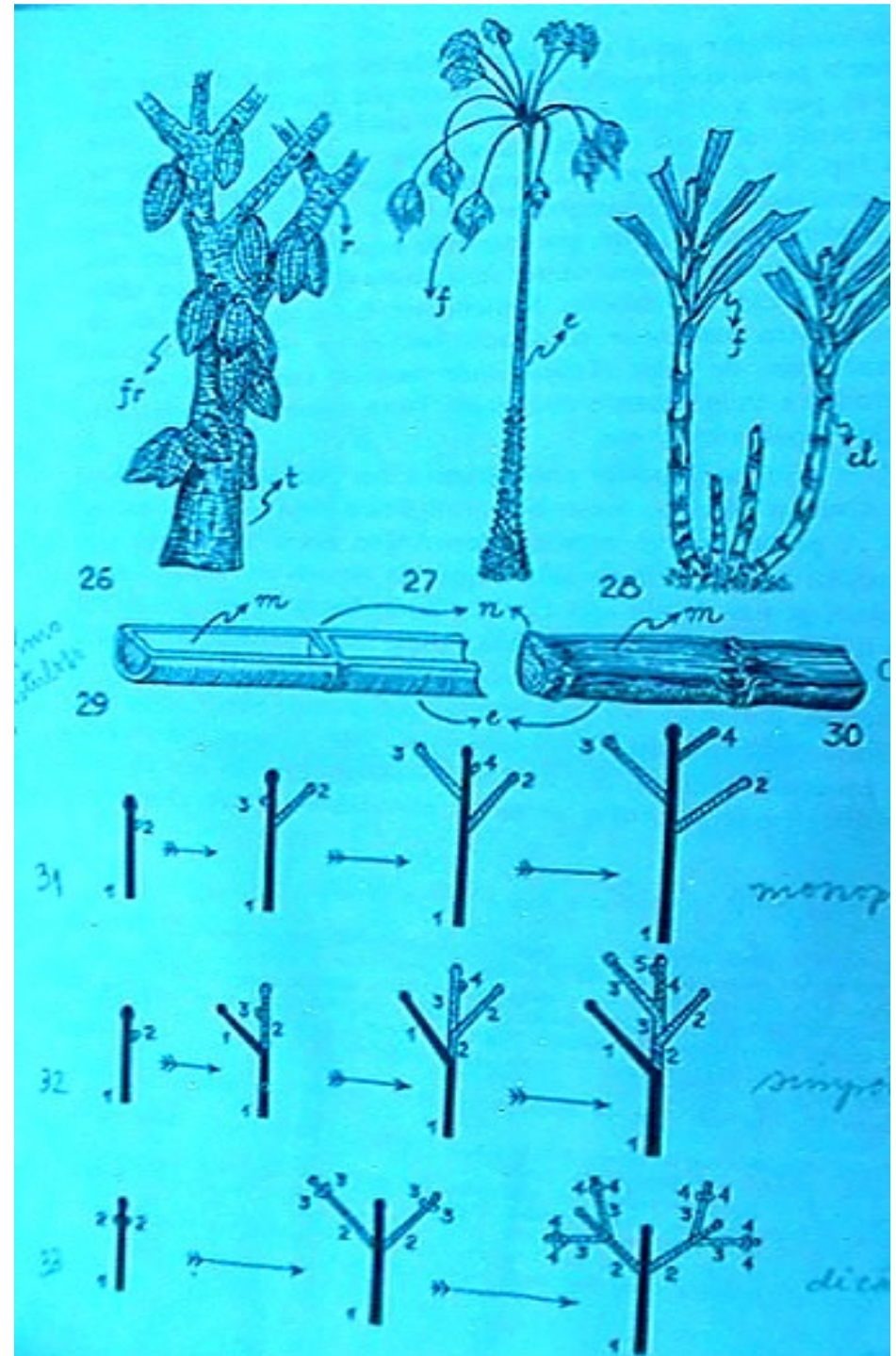
23 – Raízes estrangulantes (r.est.) de uma figueira mata-pau sobre o tronco de uma planta hospedeira (th)

24 – Raízes aquáticas (raq), respiratórias e de flutuação (rr) em uma planta aquática (*Jussiaea* sp)

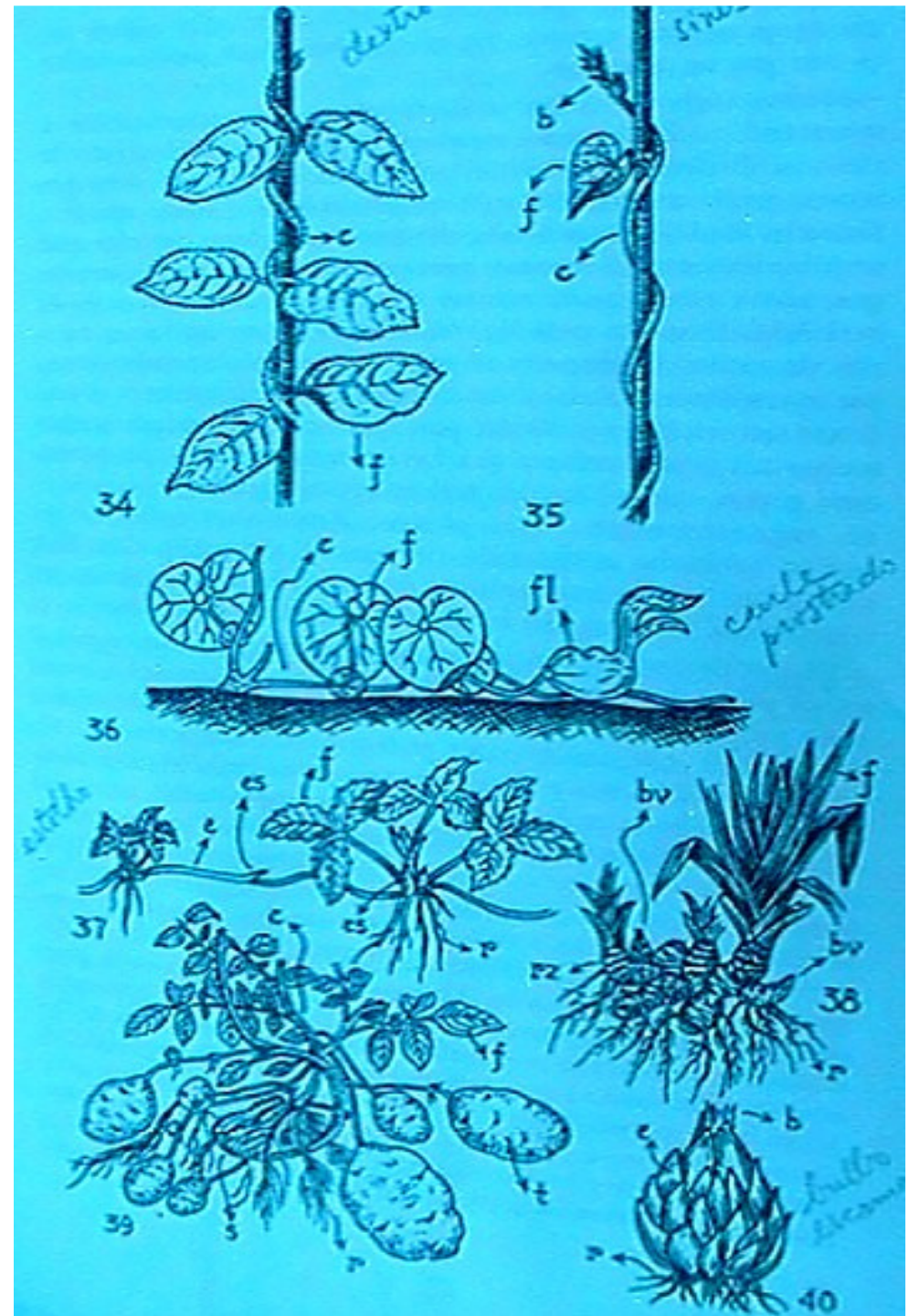
25 – Haustórios (ha) [B] de uma planta parasita, a erva-de-passarinho, (p) [A] sobre o tronco da planta hospedeira (th).
Note os apressórios (a) [A]



- 26 – Frutos de cacau evidenciando o resultado da cauliflora (fr)
- 27 – Frondes (f) no ápice de uma estipe (e) de palmeira (Arecaceae)
- 28 – Folhas invaginantes (f) de gramínea (Poaceae) evidenciando o caule do tipo colmo (cl)
- 29 – Colmo fistuloso (oco) de bambu evidenciando a medula oca (m) e o nó (n) e o entrenó (e)
- 30 – Colmo cheio de cana-de-açúcar evidenciando a medula com tecido rico em açúcar (m) e o nó (n) e o entrenó (e)
- 31 – Crescimento monopodial do caule, típico da maioria das árvores
- 32 – Crescimento simpodial do caule, típico de gramíneas, orquídeas e helicônias
- 33 – Crescimento dicásial (em dicásio) do caule, encontrado em plantas em que as gemas laterais crescem mais que a gema apical



- 34 – Caule volúvel (c) dextrorso de madressilva.
- 35 – Caule volúvel (c) sinistorso de campânula (*Pharbitis* sp)
- 36 – Caule prostrado (c) de papo-de-peru (*Aristolochia* sp). Folhas (f) e flor (fl)
- 37 – Estolho ou estolão (e) de morangueiro.
Note a escama (es)
- 38 – Planta de íris (*Iris* sp) evidenciando: rizoma (rz), botão vegetativo (bv), raízes (r) e folhas (f)
- 39 – Pé de batatinha evidenciando o tubérculo (s), erroneamente chamado de semente, que originou a planta. Note também: raízes (r), caule (c), folhas (f) e tubérculos (t)
- 40 – Bulbo escamoso de lírio evidenciando as escamas ou catafilos (e) e parte de um broto aéreo (b)



- 41 – Corte longitudinal mediano de um bulbo tunicado de cebola (p = prato; es = escamas ou catafilos; bv = botão vegetativo)
- 42 – Corte longitudinal mediano de um bulbo cheio de açafrão (valem as mesmas siglas da figura 41)
- 43 – Cladódios (cl) de figo-da-Índia. Note os espinhos (e)
- 44 – Caule alado (al) de carqueja
- 45 – Cladódios de *Muhlenbeckia platyclada* (e = entrenó; n = nó)
- 46 – Tronco (tr) de reserva de água da barriguda da caatinga (*Cavanillesia arborea*, Bombacaceae)
- 47 – Fragmento de caule de maracujá (e = estípula; g= gavinha)
- 48 – Parte terminal de um caule de uva (g = gavinha; gd = gema dormente)
- 49 – Segmento de caule (c) com espinhos (esp)
- 50 – Xilopódio (x) de caiapiá (in = inflorescência)
- 51 – Xilopódio (x) de maniçoba evidenciando raízes (r) e caule (c)

